



*Câmara Municipal de São Paulo*

Folha no	03
n.º	736 de 11 98
ADELINA CIGONE	
Reg. 1.º 406	
ATM	

## JUSTIFICATIVA

O agravamento da crise econômica tem contribuído para um incremento nos níveis de desemprego. As informações captadas pela pesquisa de emprego e desemprego, da Fundação SEADE e do DIEESE, mostram que, em setembro, a taxa de desemprego total na região metropolitana de São Paulo atingiu 18,5% da população economicamente ativa (PEA). Estima-se que 1,6 milhões de pessoas encontravam-se desempregadas na região.

A dificuldade de acesso ao emprego se agrava para as pessoas que nunca tiveram alguma colocação e estão em busca de seu primeiro emprego. Segundo o professor Márcio Pochmann, diretor-executivo do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da UNICAMP, apenas 67% dos trabalhadores que entram no mercado de trabalho conseguem ocupação. O professor tem afirmado em diversos artigos que ao mesmo tempo em que aumentam as demissões, estão se esgotando as estratégias de sobrevivência estabelecidas, através das ocupações sem remuneração ou por conta própria.

De um total de 110 mil alunos que freqüentaram os cursos de requalificação profissional promovidos pela Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, 19% eram jovens que ainda não haviam ingressado no mercado de trabalho.

Por outro lado, estima-se que haja aproximadamente 2,5 milhões de jovens entre 15 e 21 anos de idade, que não completaram o ensino fundamental no Estado de São Paulo. Dos cerca de 650 mil jovens que não concluíram a 4ª série, estima-se que 200 mil pertençam à famílias com renda per capita inferior a meio salário-mínimo e não tenham emprego.

O público alvo do Programa Bolsa-Trabalho será este contingente de jovens. Além da complementação do ensino fundamental e da formação profissional, estes jovens prestarão serviços à comunidade, sendo remunerados com uma bolsa trabalho no valor de um salário mínimo, por dois anos. Estes jovens poderão exercer atividades ligadas a serviços nas áreas culturais, esportivas e em ações comunitárias e ambientais.



# *Câmara Municipal de São Paulo*

Folha no	04	de pres.
no	736	de 1998

*Adelina Cicone*

**ADELINA CICONE**  
Reg. 100 406

O Programa será desenvolvido em todas as Administrações Regionais<sup>ATM</sup> do município, através do Colegiado Regional de Desenvolvimento. Este colegiado será composto por representantes da sociedade civil, do empresariado, dos micro e pequenos empreendedores, das universidades e escolas técnicas, das representações locais do SEBRAE-SP e de Instituições Religiosas.

A seleção dos jovens será realizada através do Colegiado Regional de Desenvolvimento.

O Programa “Bolsa-Trabalho” complementa as iniciativas parlamentares que instituem o “Crédito Popular Solidário” e os Programas “Bairros que Empregam”, “Meu Primeiro Emprego” e “Incubadoras de Empresas”, visando a geração de emprego e renda no Município de São Paulo.

Com a aprovação do projeto Bolsa-Trabalho, a Câmara Municipal estará contribuindo para transformar São Paulo em uma cidade saudável e solidária.